

Mostra gratuita no CCSP mistura cinema amador e grandes clássicos

Programação “Me Dê a Câmera” vai até 13 de fevereiro com sessões gratuitas

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

O Centro Cultural São Paulo recebe, a partir desta terça-feira (3), uma mostra gratuita de cinema que reúne produções do cinema amador e obras consagradas de grandes diretores internacionais. Intitulada “Me Dê a Câmera”, a programação segue até o dia 13 de fevereiro, com 23 sessões de 11 filmes, exibidos diariamente entre 15h e 19h30, na região central da capital.

Promovida pela Prefeitura de São Paulo, a mostra tem como eixo curatorial o ato de filmar e o olhar de quem utiliza a câmera como ferramenta para observar, registrar e transformar a realidade em narrativa audiovisual. A proposta é aproximar o público tanto de clássicos do cinema quanto de produções que exploram a criação audiovisual a partir de perspectivas pessoais e experimentais.

Sessões gratuitas

Todas as sessões são gratuitas. Os ingressos podem ser retirados presencialmente na bilheteria do Centro Cultural São Paulo, na Rua Vergueiro, a partir de uma hora antes do início de cada exibição. Os ingressos podem ser retirados, também, por meio da plataforma de venda on-line. A programação completa e as orientações para retirada de ingressos estão disponíveis nos canais oficiais do equipamento cultural.



Filme “Ed Wood”, de Tim Burton, com elenco estrelado por Johnny Depp e Bill Murray

Programação

A abertura da mostra ocorre com a exibição de “Blow-Up – Depois Daquele Beijo”, clássico dirigido por Michelangelo Antonioni e vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes. O filme será exibido às 17h e acompanha a trajetória de um fotógrafo de moda que, ao ampliar imagens feitas em um parque londrino, passa a desconfiar que registrou vestígios de um possível assassinato.

Na sequência, às 19h30, será apresentado o filme “Janela In-

discreta”, dirigido por Alfred Hitchcock. O suspense acompanha um fotógrafo que, imobilizado em seu apartamento, passa a observar a rotina dos vizinhos com o auxílio de um binóculo e acredita ter testemunhado um crime. A obra é considerada um dos marcos da filmografia do diretor e figura em listas de melhores filmes da história do cinema mundial.

Outro título de destaque é “Ed Wood”, dirigido por Tim Burton. A produção conta com Johnny Depp no papel principal

e reúne ainda Bill Murray, Sarah Jessica Parker e Martin Landau, que recebeu o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante por sua atuação no filme. A narrativa acompanha a trajetória do cineasta Edward D. Wood Jr., conhecido por sua obstinação em realizar filmes, mesmo diante de recursos limitados e do fracasso comercial.

A programação inclui ainda “Sexo, Mentiras e Videotape”, de Steven Soderbergh, vencedor do Festival de Cannes, que aborda as relações humanas mediadas pela câmera e pelo registro audiovi-

sual, além de “Um Homem com uma Câmera”, documentário dirigido por Dziga Vertov. Produzido no início do século 20, o filme permanece atual ao retratar o cotidiano urbano na antiga União Soviética por meio de técnicas inovadoras de montagem e linguagem cinematográfica.

Encerramento da mostra

O encerramento da mostra está marcado para o dia 13 de fevereiro, às 19h30, com a exibição de “Bem-Vindos de Novo”, documentário recente selecionado pela curadoria. A sessão contará com a presença do diretor Marcos Yoshi e será seguida de um bate-papo com o público. O filme retrata o reencontro entre pais japoneses que vivem no Japão e seus filhos residentes no Brasil após 13 anos de separação, abordando questões familiares, afetivas e culturais ligadas à imigração e ao retorno.

Obras clássicas

Com a proposta de ampliar o acesso ao cinema e estimular várias reflexões sobre o ato de filmar, a mostra “Me Dê a Câmera” integra a agenda cultural do Centro Cultural São Paulo e oferece ao público a oportunidade de revisitar obras clássicas e conhecer produções que dialogam com diferentes formas de olhar e registrar o mundo.

São Paulo abre consulta pública sobre saneamento

Reprodução/Freeipik

A Prefeitura de SP abriu nesta terça-feira (3) uma consulta pública on-line para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI). A iniciativa permite que moradores enviem propostas e sugestões até o dia 2 de março, contribuindo para a definição das políticas de saneamento do município. A consulta é aberta a toda a população e ocorre por meio de uma plataforma digital, onde os participantes respondem a duas perguntas centrais. A primeira trata das medidas necessárias para garantir o acesso universal ao saneamento básico na cidade. A segunda aborda quais ações devem ser adotadas para tornar os serviços de saneamento ambiental mais equitativos nos próximos anos. As contribuições recebidas vão embasar a formulação de diretrizes, programas e ações do PM-



População pode enviar sugestões ao tema até 2 de março

SAI, documento que orientará as políticas públicas de saneamento ambiental pelas próximas duas décadas. Entre os temas contemplados estão o acesso aos serviços de saneamento, a qualidade e a regularidade do abastecimento de água, a coleta e o tratamento

de esgoto, a prevenção de enchentes e alagamentos, a gestão de resíduos sólidos e a educação ambiental. O PMSAI é considerado o principal instrumento de planejamento estratégico e gestão integrada do saneamento básico no município.

Justiça condena sindicalista por agressão na Câmara contra vereador Lucas Pavanato (PL)

A Justiça de São Paulo condenou o presidente do Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-Taxistas de São Paulo (Sindimoto-SP), Gilberto Almeida dos Santos, por agredir o vereador Lucas Pavanato (PL) durante uma audiência pública realizada na Câmara Municipal, em maio de 2025. O episódio ocorreu no contexto de um debate sobre a regulamentação de aplicativos de transporte na capital paulista. A sentença foi proferida pelo Juizado Especial Criminal da Barra Funda no dia 22 de janeiro de 2026. A pena fixada foi de 15 dias de prisão simples, em regime aberto, posteriormente substituída pelo pagamento de um salário mínimo a uma entidade assistencial. A decisão ainda pode ser contestada na justiça por meio de recurso.

De acordo com o processo, a confusão teve início após a

manifestação do parlamentar na tribuna. Em seguida, o dirigente sindical se deslocou até o local onde estava o vereador e passou a confrontá-lo fisicamente, segurando sua camisa, rasgando a vestimenta e provocando tumulto no plenário. A situação exigiu a intervenção de seguranças da Casa para conter a briga.

Imagens registradas no local, depoimentos do vereador e de um agente da Guarda Civil Municipal, além do boletim de ocorrência, foram utilizados pelo Judiciário para comprovar a agressão. A defesa alegou que houve provocação verbal durante a audiência e sustentou o direito de resposta do sindicalista. O juiz, porém, considerou que eventuais ofensas não justificam agressão física, especialmente em ambiente institucional.

O dirigente sindical informou que recorreu da decisão.